

COMO NASCEM AS PLANTAS?

Denise Cristine¹ – email@email.com
Mariella Emilia Gonçalves de Jesus² – mariellaemilia@hotmail.com
Lázaro Moreira de Magalhães³ – lazaromagalhaes@ueg.br

Introdução

O presente projeto de intervenção teve como objetivo desenvolver nas crianças a capacidade de investigação através da observação das plantas. Objetivou-se fazer com que as crianças conheçam as partes que a compõem, suas funções, o que se pode comer da planta, o que não se pode. Este projeto, para Helm e Beneke, (2005), é importante para que ocorra a aproximação das crianças com a natureza, para incentivar a preservação do meio ambiente.

Relato da experiência

Inicialmente realizamos a observação das árvores em torno do Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI e também várias imagens apresentadas através do Power Point, para conhecer as diversas formas, cores e tamanhos das plantas. As crianças ficaram maravilhadas diante das imagens, conhecendo plantas novas, das quais elas jamais imaginavam que existiam. A cada aula, foi analisado uma parte diferente da planta. Na observação da planta, deixamos a criança tocar o caule e perguntamos como se chamava aquela parte da árvore. Foi surpreendente, pois nenhuma criança soube responder. Tivemos que falar que aquela parte se chamava 'caule'. Mais adiante, perguntamos qual era a diferença entre o pé de mexerica e o pé de goiaba (plantas existentes no espaço do CMEI), apenas uma criança respondeu. Ela disse que não tinha nenhuma diferença. Foi nesse momento então que começamos a fazer com que as crianças percebessem as diferentes texturas, cores, tamanhos das plantas. Depois desse primeiro exemplo, por iniciativa própria, elas falavam as diferenças entre os outros tipos de plantas que têm lá. Foi um trabalho bastante prazeroso, pois as crianças estavam bastante envolvidas. Logo após a explicação, mostramos diversas imagens de plantas, todas diferentes, para que as crianças pudessem perceber que

¹Graduanda em Pedagogia, UEG- Anápolis. GO

² Aluna do 6º período de Pedagogia, UEG-Anápolis(GO)

³ Professor do curso de Pedagogia (UCSEH-UEG – Anápolis), especialização em Psicopedagogia, Didática e Metodologia do Ensino Superior, e mestre em Educação pela UNB.

existem outros tipos de plantas, e não apenas os tipos que elas estão acostumadas a ver no CMEI. Mostrando árvores inteiras e depois explicando cada parte, para melhor interpretação e ao solicitar uma ação autônoma da criança para que desenhassem uma planta e que a colorissem mediamos para que passem por “...três grandes momentos: a Síncrese, a Análise e a Síntese” (VASCONCELOS, 1993, p. 41).

Comentários

O resultado foi satisfatório, pois grande parte das plantas desenhadas não foram as tradicionais. Algumas crianças desenharam as plantas que tinham acabado de conhecer nas imagens, pois as incentivamos a desenhar não só as árvores que elas veem todo dia, mas também, as que acabaram de conhecer pelo Power Point, desenharam mais que árvores, fizeram paisagens, flores. O projeto ainda está sendo aplicado. E em cada parte da planta as crianças deverão fazer atividades artísticas para representar aquilo que aprenderam, serão utilizados também métodos diversos que, de acordo com Oliveira (2010), atividades como colagem, recortes, dobraduras, música, jogos e brincadeiras, entre outros fazem parte do universo infantil. No final, as crianças plantaram feijões e acompanharam sua germinação, para que se acompanhassem todo o processo. Esperamos que com o projeto, as crianças aprendam mais sobre as plantas e que passem a observar e valorizar mais o meio ambiente.

Conclusões

A importância desse trabalho para minha formação, além da experiência de fazer um projeto de intervenção, é aprender que também aprendemos com as crianças, é saber que elas precisam de nós assim como precisamos delas.

Referência Bibliográfica

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**, São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1993.

HELM, Judy Harris e BENEKE, Sallee. **O poder dos projetos**. Tradução: Vinícius Figueira. São Paulo: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Zilda Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.